



Acto Solene de Homenagem á Pepito

O Pepito foi um transformador da sociedade, um homem do mundo, um estudioso incansável de Obras de Cabral e Mandela foi um homem da cultura e percebeu a cultura da Guiné, da África e do Mundo.

A cerimonia que mobilizou comunidades rurais e urbanas da zonas de intervenção da ONG AD, amigos, familiares, corpos diplomáticas, representantes da soberania popular, sociedade civil, ONGs, decorreu no dia 18 de Março pelas 18h00 no campo polivalente do Bairro Quelele.

O Mestre da cerimonia Eng. José Felipe disse que este é um momento que temos para falar do respeito, de amizade, de reconhecimento ao Pepito.

Disse que tem a duvida que se um dia podemos escrever em qualquer livro sobre o Pepito como herói de desenvolvimento, o seu amor pela sua terra, amor pela família, e do seu relacionamento humano.

Apesar de todo esforços da AD, estará sempre interpelados pelos populares sobre: O que temos feito? O que Pepito nos deixou? O que Pepito nos ensinou?... São critérios com que as pessoas podem julgar a família da AD.

Neste desespero que é nosso. Perguntamos porque uma pessoa como Pepito tem que morrer um dia? Mas sabemos que quem nasce tem que morrer. Mas inconscientemente pensamos que há aqueles que não devem morrer ou morrem demasiado cedo porque ele ainda tem muito para servir a dar.

É sempre difícil compreender porque e que as pessoas como Pepito são assim. Gostamos deles, temos muita admiração para eles. E quando desaparecer do nosso meio, deixa grandes responsabilidades de continuar os trabalhos iniciadas por ele, e aí vem o problema de tentar entender tudo o que ele queria, tudo que ele nos ensinou para continuamos a sua obra.

Temos tantos desafios a nossa frente porque Pepito erra acima de tudo o filho da Guiné. E Vamos continuar a homenageá-lo. Mas a maior homenagem é o trabalho.

Toda a sociedade precisa de momentos fortes que marcam certas etapas do seu desenvolvimento. Esta homenagem não começou hoje e nem vai termina hoje. Tivemos que marcar esse acto onde convidamos comunidades rurais, centros urbanas da Guine Bissau em particular do Bairro Quelele, São Domingos, Incore, Cacheu, Iemberem... para manifestamos o respeito e admiração que sentimos para com Pepito.

O Pepito nunca aceitava compara-lo com o Cabral e Mandela. Mas os seguidores de Pepito fazia esta comparação com estes grandes lideres do mundo. E ninguém pode faltar a honestidade de afirmar que o Pepito não erra um transformador da sociedade.

Ele foi em toda parte da Guiné. Os colegas o chamava de Herói de Desenvolvimento. Vamos continuar obras de Pepito com toda força porque sabemos que um dia seremos julgados. Segundo o programa do evento, os discursos não faltaram. O primeiro a usar de palavra foi **Alfredo Simões da Silva** - Presidente da Assembleia Geral da AD em nome da instituição, fez o discurso da abertura. Fez uma abordagem da criação de pólo de desenvolvimento do Bairro de Quelele com a criação de infra-estruturas sociais nomeadamente: Sede da AD, Rádio Voz Quelele, Campo Polivalente, Centro de Saúde, Centro Juvenil, Tv Comunitária, Escola de Artes e Ofícios, Bissom, Centro de Animação Infantil... Obras estas que constituem exemplos tangíveis de 21 anos de actuação da AD sem esquecer de Sul e Norte.



Foto: da direita a esquerda:
-Henrique (irmão mais velho)
-Dna Isabel (Esposa)
-Catarina (Filha)
-Cristina (Filha)

Acto Solene de Homenagem á Pepito

Pepito foi um grande homem, um visionário, um patriota, um escritor, um lutador incessante na defesa dos direitos da camada mais desfavorecidas da nossa sociedade

Linha com o slogan da empresa.

Pepito Agrónomo de profissão, seguidor fiel de ideias de Amílcar Cabral, dedicou a sua vida no mundo rural. Morreu no trabalho servindo a Guiné-Bissau. É um exemplo da tenacidade e dedicação. E disse que a cerimonia demonstra firme convicção da família da AD e dos seus parceiros em continuar e consolidar as suas obras. Pepito deixou um vazio que será difícil de colmatar e deixou marcas positivas na família de conservação da natureza e do desenvolvimento durável. Um exemplo de coragem, persistência, e da força de vontade.



Dna Augusta Henrique (Conselheira da ONG Tiniguena) proferiu as palavras da solidariedade para com familiares, amigos, assumiu o compromisso de continuar presente na luta que lhes uniram. O Pepito vestiu a farda de combatente de Paz de desenvolvimento e a frente de tudo, esta a família da AD a casa com o qual Pepito sonhou e assumiu para construir.

Pepito não pegou na arma, mas fez a luta clandestina junto com a sua esposa e companheira de sempre e contribuiu para a construção da pátria que sempre Cabral sonhou

Linha com o slogan da empresa.

Sambu Seck (Amigo) considerou Pepito como um amigo, um irmão, um professor uma pessoa humilde e trata as pessoas de igual modo. Cria uma situação da confiança que permite a comunicação horizontal. Ele é uma pessoa grande, um poilão, um biblioteca, um homem de coragem com que partilhou momentos e posições difíceis de risco para interesse do país e a volta de dossiês sensíveis. Apesar de ameaças, continuamos porque ele demonstrou que devemos ser patriotas e ser rebeldes num bom sentido.

Sr Calistro em representação da Sr. Embaixador da Unia Europeia disse que foi com grande choque que receberam a triste noticia da morte do Pepito. Um activista, visionário, intelectual. Tem uma relação de simplicidade e da confiança com EU e não da necessidade de dar para receber mas sim, baseada na honestidade intelectual de um homem que não opõe interesses particulares.

Sr. Henrique Schwarz da silva (Irmão) - em nome da família agradeceu pela realização da homenagem e pelas palavras proferidas pelos oradores, pelo acompanhamento musical de diferentes regiões que demonstraram a cultura viva da Guiné. Se acharam que Pepito fez uma obra boa em prol de desenvolvimento da Guiné, a família quer dizer que o Pepito deve muito a Guiné. Ele erra um filho da Guiné, a Guiné foi para ele um Mestre foi aqui que ele aprendeu. Quando estávamos

junto em Portugal, eu notava nele que não estava no seu meio. Ele erra como 'um peixe fora da água'. Disse que sabia que para ele poder ser tudo que ele queria ser, ele precisava de estar na Guiné. Ele esperava muito do futuro da Guiné.

Engº Nelson Gomes Dias- Um irmão, amigo, colega com quem partilhou momentos de trabalho, da historia, da convivência. Falou de diferentes momentos que partilhou com este homem, das grandes realizações como DEPA, Contuboele e momentos da AD na formação de um homem novo com esperança, no Sul Norte e Bissau, na combate a pobreza e exclusão social.

Engª Isabel Miranda- companheira de trabalho quase de todo tempo, começou com apresentação de mensagens de condolências de reconhecimento, e de encorajamento á família, á AD, á sócios, aos funcionários, aos colaboradores. São eles que acreditaram, seguiram, e amaram o Pepito, na família, no seio da família urbano e rural nas tabancas e nos bairros, dos jovens, mulheres, crianças, dos projectos, programas e aqueles que Pepito dedicava a sua energia, o seu saber, a sua capacidade de compreensão, da mediação, a sua extraordinário força de vontade, solicitando a esperança, paixão, empenho através de actividades diversas mas concretas. Tudo em beneficio da população rural e urbana. Recebemos tantas mensagens, provenientes de diferentes partes do mundo, dos organismos internacionais, organizações da sociedade civil nacionais e internacionais, instituições publicas, privadas e religiosas... pelo que agradecemos imenso.

Luis Vaz Martins (presidente da Liga G.D. Humanos)- um amigo, em seu nome e em nome da Liga endereçou os seus sentimentos para a família, e amigos. Disse que estamos neste acto para testemunhar o sentimento que o povo tinha para com Pepito. Confessou que no dia em que recebeu a triste noticia do falecimento deste homem não aguentou as lágrimas, e na altura julgou

Acto Solene de Homenagem á Pepito

Deus embora não era minha competência. No meio de tantas pessoas que sacrificam este povo, abate indiscriminadamente as nossas floresta, roubam dinheiro do povo em benefícios pessoais deixando a população na penúria. Perguntei-me porque Deus não tinha a opção de levar estas pessoas em vez de levar este homem que sempre lutou para o bem deste povo. O Pepito esta na lista de 'Kilis ki ka ta Muri'.

O Pepito deixou ensinamentos da defesa de valores de desenvolvimento, da Liberdade, da Solidariedade.

Tomane Camara (Director Executivo da AD)-

Em nome da Direcção da AD começou por agradecer a todos que vieram do diferentes quadrantes do país. Disse o acto significa um reconhecimento á patrono da AD na pessoa de Pepito.

O Pepito erra mais do que um chefe. Erra um pai, um tio, um irmão mais velho, um professor que sabia tudo da nossa vida e da nossa família. Ao longo de 22 anos de trabalho, ele deixou muitos ensinamentos: técnicos, de ser homem. Ele respeitava todos grupos étnicos da Guiné, e da cultura que constitui este país. Substituir o Pepito é quase impossível. Mas a única forma de honrar a sua memoria é continuar a fazer o que o Pepito gostava.



OS RESTOS MORTAS DO PEPITO ACOMPANHADO PARA A SUA ULTIMA MORADA

Os restos mortais do Carlos Silva (Pepito) que faleceu no dia 18 de Fevereiro em Portugal, foram sepultados na manha do dia 18 de Março da sua casa em Bissau para o Cimiterio Principal. Acompanhado de familiares, amigos, representantes das comunidades urbanos e rurais, da sociedade civil...

Este homem considerado um Lider de Desenvolvimento Comunitario na Guine-Bissau, teve uma vida digna, não deixando inimizades nem ressentimentos com ninguém. A família como não poderia deixar de ser, sofre neste momento uma grande perda e um violento abalo emocional. Este Boletim "Pepito" Baptizado em seu nome, Pede que Deus lhe da o conforto na GLORIA e que sua alma descanse em PAZ.



VISITA DO EMBAIXADOR DE ANGOLA Á INSTALAÇÕES DA ONG AD

Foi no dia 26 de Março pelas 16H00 que o Senhor Andre Neto Visitou as instalações da ONG Acção para o Desenvolvimento (AD). Numa declaração ao programa Lusofonia da Rádio Voz de Quelele, sobre impressão que teve da AD, disse que ficou sensibilizado pela participação da AD no processo de Desenvolvimento da Guiné-Bissau. Quanto a objectivo da visita; afirmou que foi uma curiosidade. Adiantou que soube da AD através das visitas que teve em algumas localidades fora de Bissau, onde sempre alguém falava do Pepito e da presença da sua obra. Por isso

resolveu procurar instalações da AD. Sobre relações Guiné-Bissau e Angola? Afirmou que certamente vai continuar porque os dois países são irmãos, passaram a mesma desgraça com colónias Portugueses, os partidos libertadores foram fundados na mesma época, Agostinho Neto e Amilcar Cabral estiveram sempre juntos por isso Angola e Guine-Bissau nunca se vão separar.

O PAIGC PRESTOU HOMENAGEM AO PATRONO DA AD

Na tarde do dia 27 de Março o candidato do PAIGC para as Presidências Sr. José Mário Vaz acompanhado da comitiva da Direcção do Partido foram recebidas pela Direcção da AD. O Sr Baciro Dja em nome do Partido disse que a visita é para render a homenagem e trazer o sentimento e condolência a família enlutada e ao instituição AD. Disse que falar do Pepito é falar de um combatente, de um nacionalista, Profundamente comprometida com o seu povo, é falar de um intelectual,



de um politico de um homem da familia. Tem dentro dele uma missão de servir ao próximo, um cidadão activo e criativo, que fez exercicio da cidadania no seu plenitude, na perspectiva da missão do desenvolvimento que o PAIGC ainda não cumpriu por razoes de instabilidades sem cumprir programa MAIOR que a AD cumpriu.

19ª Assembleia Geral Ordinária da ONG AD

Foi no dia 15 de Março de 2014 que decorreu esta reunião magna da organização com seguintes pontos de ordem do dia:

- » Discussão e aprovação do relatório de actividades e financeiro da AD do exercício dos anos de 2013-2014;
- » Apresentação e discussão das principais actividades para o ano 2014;
- » Substituição interino dos postos em vaga ate 2015;
- » Admissão de novos sócios.

Após aprovação de ordem do dia, a Presidente da Direcção da AD fez uma apresentação resumida do Relatório de Actividades, um documento de 31 paginas, destacou a narrativa histórica que cada vez é menos o fruto de uma transmissão oral e permanente, para ser ocasional e dependente de preocupações mais correntes como acesso a alimentação, ao emprego, e ás necessidades mais básicas, prevalentes nas zonas urbanas.

A valorização cultural étnico e nacional que perdeu o seu espaço a favor de manifestações globais da moda consideradas de progresso para o futuro, por oposição as tradicionais.

O papel dos homens grandes na família vai se diminuindo sobrepondo o conhecimento académico por parte dos mais jovens, não dispostos a continuar a ouvir falar da experiencia passada, dos desafios anteriormente enfrentados, das praticas, de vivencia, e de transmissão de conhecimentos.

A Guine-Bissau, enquanto país independente, mostra a força e a energia colectiva a a partir daquilo que nos uniu no passado, sendo referência das 32 etnias que constituem o povo guineense.

O processo da escravatura que marcaram o povo Guineense, são factos históricos em que as gerações representam uma força plena de ensinamentos.

A cultura enquanto suporte dos feitos e lutas, também transporta com ela efeitos oral e artística dos acontecimentos histórica, do registo da memoria e do ritmo que a musica e a dança transmite aos sentimentos e lutas.

Daí que a AD considera ano 2013 “Ano da Cultura”, contribuindo assim para a melhor compreensão da importância da Historia e da Cultura para avanço dos povos.

A memoria de Escravatura de Escravos, começou a ser concebido sendo a primeira fase a ser concluída em Novembro de 2015 que culminará com a realização de Simpósio internacional sobre Escravatura em Cacheu.

Escolas de verificação Ambientais designados EVA, ministrando ensino básico ate 6ª classe, onde o assento tónico é dado a educação ambiental com principio de base de prestação de serviços as tabancas.

Entre actividades de destaque em 3 zonas de intervenção (Bissau, Sul e Norte), falou-se da Escola de Artes e Ofícios de Quelele (EAO) que sempre manteu o seu perfil nos momentos conturbados do país, em manter a sua capacidade pedagógica nos seus cursos e em desenvolver politica estratégica de parcerias.

No sul falou-se de Programa Integrado de Cubucare que optou pela consolidação das actividades entre os anos 2011 a 2012 o domínio de segurança alimentar, ambiente, ecoturismo e infoestruturas.

Para o Programa de Apoio aos Agrupamentos do Norte foram destacadas a distribuição de sementes em diferentes tabancas, produção de propagulos de mandioca, da sanidade animal, combate a mosca de fruta, construção de poços de agua, assistência social as maternidades locais e capacitação pra a comunidade rural nos diferentes domínios (Electricidade, iniciação a Informática, Tinturaria)... através de Centro de Formação local (CENFOR) .

No ponto três, de acordo com Estatuto da AD, foram preenchidas interinamente os lugares de Presidente da Assembleia Geral da AD e do Director Executivo em substituição de Roberto Quessangue e Carlos Silva (Pipito) respectivamente. Foram reconduzidos interinamente os Senhores Alfredo da Silva e Tomane Camara para os lugares de Presidente da Assembleia e Director Executivo respectivamente.

No quarto e ultimo Ponto, foram admitidos 8 novos sócios, um sinal record em todas as Assembleias Gerais que a AD teve. E pode-se considerar como um sinal de reconhecimento e de empenho da família da AD neste processo de desenvolvimento.



**2013 Ano da Cultura,
Ano em que a Guine-Bissau começou a perceber a importância e o papel determinante da Memoria e do conhecimento histórico e cultural na identidade de um povo e na procura de novos caminhos para o seu desenvolvimento**



**Alfredo Simões da Silva
Presidente da Assembleia Geral**



**Tomane Camara
Director Executivo da AD**